Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 1, janeiro 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Voluntária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Janeiro - 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 15,88%, de R$231,68 em dezembro passou para R$268,46 em janeiro (Tabela 1). A elevação de 72,43% no preço do tomate foi o que mais influenciou no aumento desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: açúcar (54,97%), farinha (38,29%), manteiga (22,43%), banana (11,21%), feijão (7,34%), arroz (2,08%), carne (1,86%), óleo de soja (0,56%) e café (0,28%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Dezembro/2012	231,68	5,09	230,62	3,65
Janeiro/2013	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC

Já o preço do pão diminuiu 2,72%, passou de R$4,04 em dezembro para R$3,93 em janeiro. Comportamento de baixa foi observado também no leite (-2,43%).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em janeiro, comparativamente ao mês de dezembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 40,49% em dezembro, passou para aproximadamente 43,04% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 81 horas e 56 minutos em dezembro para 87 horas e 07 minutos em janeiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	15,64	15,93	4,50	71,69	23h 16min
Leite (L)	2,06	2,01	6,00	12,06	3h 55min
Feijão (Kg)	4,21	4,52	4,50	20,34	6h 36min
Arroz (Kg)	2,40	2,45	3,60	8,82	2h 52min
Farinha (Kg)	3,63	5,02	3,00	15,06	4h 53min
Tomate (Kg)	2,43	4,19	12,0	50,28	16h 19min
Pão (Kg)	4,04	3,93	6,00	23,58	7h 39min
Café (Kg)	11,74	11,77	0,30	3,53	1h 9min
Banana (Dz)	4,20	4,67	7,50	35,03	11h 22min
Açúcar (Kg)	1,91	2,96	3,00	8,88	2h 53min
Óleo (900 mL)	3,56	3,58	1,00	3,58	1h 10min
Manteiga (Kg)	17,00	20,81	0,75	15,61	5h 4min
Total				268,46	87h 7min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de janeiro, atingiria o valor de R$805,38, equivalente a aproximadamente a 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 17,65%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a farinha (133,49%), enquanto o feijão sofreu a maior diminuição (-4,86%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 21,00%, a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço (137,91%), e a carne a maior redução (-1,42%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,86	11,72	-1,42
Leite (L)	6,00	-2,43	1,01	29,68
Feijão (Kg)	4,50	7,34	-4,86	19,86
Arroz (Kg)	3,60	2,08	34,66	43,18
Farinha (Kg)	3,00	38,29	133,49	137,91
Tomate (Kg)	12,00	72,43	12,94	28,13
Pão (Kg)	6,00	-2,72	11,02	20,18
Café (Kg)	0,30	0,28	1,44	5,06
Banana (Dz)	7,50	11,21	28,64	25,20
Açúcar (Kg)	3,00	54,97	43,00	39,62
Óleo (900 mL)	1,00	0,56	6,23	22,18
Manteiga (Kg)	0,75	22,43	34,11	43,34
Total		15,88	17,65	21,00

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2012 a janeiro de 2013.
**Julho de 2012 a janeiro de 2013.
***Janeiro de 2012 a janeiro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em janeiro aumentou (7,58%), passou de R$230,62 para R$248,11 (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 27,90% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Farinha (26,48%), pão (11,25 %), feijão (7,90%), leite (4,59%), açúcar (4,23%) e carne (3,56%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do café reduziu 2,25%, passando de R$11,87 em dezembro para R$11,61 em janeiro. Comportamento de baixa foi observado também no preço da banana (-1,71%) e óleo de soja (-1,09%), enquanto os preços do leite e arroz mantiveram-se inalterados (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em janeiro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de dezembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,30% em dezembro para 39,78% em janeiro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 81 horas e 35 minutos, em dezembro, para 80 horas e 30 minutos em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	16,28	16,86	4,50	75,87	24h 37min
Leite (L)	1,96	2,05	6,00	12,30	3h 59min
Feijão (Kg)	4,05	4,37	4,50	19,67	6h 23min
Arroz (Kg)	2,35	2,35	3,60	8,46	2h 45min
Farinha (Kg)	3,55	4,49	3,00	13,47	4h 22min
Tomate (Kg)	2,33	2,98	12,0	35,76	11h 36min
Pão (Kg)	4,00	4,45	6,00	26,70	8h 40min
Café (Kg)	11,87	11,61	0,30	3,48	1h 8min
Banana (Dz)	4,06	3,99	7,50	29,93	9h 43min
Açúcar (Kg)	1,89	1,97	3,00	5,91	1h 55min
Óleo (900 mL)	3,55	3,49	1,00	3,49	1h 8min
Manteiga (Kg)	17,43	17,43	0,75	13,07	4h 14min
Total				248,11	80h 30min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$744,33 correspondendo aproximadamente 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 8,57%. A farinha foi o produto que registrou a maior alta de preço (98,67%), e o tomate a maior queda de preço (-17,68%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 20,79%. Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (121,18%) e o açúcar a maior redução (-5,74%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,56	9,54	6,10
Leite (L)	6,00	4,59	6,77	32,26
Feijão (Kg)	4,50	7,90	-1,80	15,91
Arroz (Kg)	3,60	-	31,37	49,73
Farinha (Kg)	3,00	26,48	98,67	121,18
Tomate (Kg)	12,00	27,90	-17,68	10,37
Pão (Kg)	6,00	11,25	17,41	17,72
Café (Kg)	0,30	-2,25	-2,52	2,65
Banana (Dz)	7,50	-1,71	29,96	81,39
Açúcar (Kg)	3,00	4,23	-1,01	-5,74
Óleo (900 mL)	1,00	-1,69	3,87	19,11
Manteiga (Kg)	0,75	-	5,49	11,61
Total		7,58	8,57	20,79

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2012 a janeiro de 2013.
**Julho de 2012 a janeiro de 2013.
***Janeiro de 2012 a janeiro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A sazonalidade dos produtos agrícolas pode ser intensificada em função de fatores climáticos e outras variáveis que afetam a produção e comercialização desses produtos, e, portanto tais comportamentos influenciam diretamente no preço. Exemplo disso é o tomate, que nessa época do ano teve sua oferta reduzida no mercado, devido à sensibilidade do fruto ao clima excessivamente quente e às fortes chuvas nas regiões produtoras de São Paulo. Essas perdas foram mais relevantes, o que implicou em aumentos dos custos que foram repassados ao preço do tomate em nível de consumidor final. Outros fatores como crises econômicas, redução de impostos sobre gêneros alimentícios, taxa de câmbio e juros também impactam o preço dos produtos.

Os efeitos da seca no Nordeste do país em 2012, associado ao aumento da demanda por farinha, vem provocando elevação no preço desse item da cesta básica. Esse fator climático contribuiu também para a redução da safra da cana-de-açúcar, elevação nos custos de produção e repasse para o preço do açúcar.

Acrescenta-se também que a seca no Nordeste e a estiagem na região Sul do país, levaram à queda na qualidade das lavouras de feijão reduzindo a oferta dessa leguminosa no mercado, e, consequentemente, comportamento altista do produto.

O comportamento altista apresentado no mercado de carne, no mês de janeiro, deve-se à redução na qualidade das pastagens para alimentação do rebanho, fato que implicou em menor disponibilidade de gado para abate no mercado doméstico.

Na análise comparativa entre as cidades-alvo de pesquisa do Projeto ACCB/UESC e Salvador, evidencia-se similaridade no comportamento altista para a ração essencial mínima. O valor da cesta em Salvador passou de R$220,49 em novembro para R$ 227,12 em dezembro, representando variação mensal de (3,01%). Sob um prisma de maior amplitude, cabe ressaltar, que o gasto mensal para aquisição da cesta básica aumentou em todas as capitais para o referido período, evidenciando assim, as repercussões que o aumento do salário mínimo acarreta sobre o poder aquisitivo do trabalhador assalariado.

Observa-se que o reajuste do salário mínimo em 9% (passando de R$622,00 para R$678,00) não compensou os aumentos de preço, implicando em perda no poder de compra do assalariado. Ademais, o salário mínimo vigente, mesmo com aumento, ainda é insuficiente para atender suas necessidades e de sua família como preconiza a Constituição da República. Dessa forma, percebe-se a urgência na adoção de políticas públicas e/ou governamentais que garantam os direitos do assalariado conforme o estabelecido na Carta Magna.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva- **Estagiária**
Rejane de O. Gomes- **Voluntária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz